

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM GOIABEIRAS

Aula de congo e artesanato para a comunidade

Projetos ensinam a fazer miniaturas de símbolos do congo em madeira e passam a tradição capixaba para crianças em escolas

Tayla Oliveira

Da madeira de reflorestamento aos instrumentos típicos do congo, como casa e tambor. Elementos do tradicional ritmo capixaba, como o mastro de São Benedito e barcos, também ganham forma e são esculpidos em miniatura.

O trabalho é resultado da oficina de artesanato gratuita e aberta a toda a comunidade de Goiabeiras, em Vitória. As atividades acontecem às terças e quintas-feiras pela manhã, das 8h30 às 10 horas, e no período da tarde, das 14h30 às 16

horas, em uma sala da Associação das Paneleiras em Goiabeiras, na rua Hermínio Coelho Souza. Para participar basta comparecer ao local nos horários das atividades.

Segundo Wander Silva de Oliveira, 56, conhecido como Sargilo, artesão responsável por promover a oficina, o objetivo é montar um núcleo produtivo e, ao final ter lembranças, para que turistas levem um pouco do congo para suas casas.

“Durante as apresentações da Banda de Congo Panela de Barro, por exemplo, a procura dos turistas por lembranças é muito grande, mas até o ano passado não tínhamos esses produtos para comercializar”, contou.

Os materiais utilizados para a produção das miniaturas, além da madeira, são facas, usadas para esculpir os objetos, e cola. “É um trabalho artesanal e envolve paciência e dedicação, já que são objetos pequenos”, acrescentou Wander.

Depois de prontas, as miniaturas de símbolos do congo serão comercializadas na Festa de São Benedito, que acontece em dezembro.

AULAS

Paralelo à oficina, cerca de 50 crianças com idade entre 4 e 6 anos que estudam no Centro Municipal de Educação Infantil Jacyntha Ferreira de Souza Simões, localizada no bairro, estão recebendo aulas de iniciação musical com os instrumentos do congo.



O ARTESÃO Wander faz miniaturas como o mastro de São Benedito

“É um projeto chamado Instrumentarte, que promove o ensino do congo nas escolas. O intuito é mostrar a cultura e apresentar os instrumentos, além de explicar a importância do ritmo para a cultura capixaba, sem entrar no mérito da religião”, explicou Wander.

Segundo a pedagoga da escola, Cristina Lyrio Bermudes, 48, o contato com a música, além de manter a tradição do congo ajuda no desenvolvimento das crianças. “Melhora a coordenação motora, a concentração, assim como a oralidade dos participantes”, explicou.

O projeto já beneficiou mais de 700 crianças de quatro escolas do ensino infantil e fundamental de diferentes bairros da capital.

REIVINDICAÇÕES

TAYLA OLIVEIRA



Moradores dizem que há muitos buracos nas calçadas e praças do bairro e pedem melhorias.

A PREFEITURA informou que faz manutenção permanente em todas as praças da cidade e enviará, ainda nesta semana, um técnico para avaliar as situações emergenciais. Constatados os problemas, os acertos serão executados logo.

TERMÔMETRO



O MELHOR
TURISMO DAS
PANELEIRAS



O PIOR
AUSÊNCIA DE
SEGURANÇA

O PREFEITO RESPONDE

ANTONIO MOREIRA/AT



Prefeito, o cruzamento das ruas Leopoldo Gomes de Sales, Hermínio Coelho de Souza e José Alves está muito perigoso. O que o senhor vai fazer para melhorar essa situação?

CARLOS UBIRAJARA, 70, aposentado

LUCIANO REZENDE – Já realizamos estudos para nova sinalização com faixas de pedestres. É uma região com vias estreitas e grande volume de veículos. Os estudos mostram infrações como estacionamento irregular e circulação na contramão. Moradores devem acionar a Guarda pelo 190.

ANTONIO MOREIRA/AT



Estão acontecendo muitos assaltos, principalmente nos pontos de ônibus da avenida Fernando Ferrari. Há previsão de medidas para diminuir essa violência no bairro?

FERNANDO BERLANDO, 72, comerciante

LUCIANO REZENDE – O patrulhamento na avenida próximo aos pontos de ônibus será reforçado. Goiabeiras possui unidade da Guarda Municipal e é um dos pontos de partida das viaturas. O bairro também possui câmeras de videomonitoramento na Fernando Ferrari, próximas aos pontos.

ANTONIO MOREIRA/AT



Nós tínhamos uma unidade de saúde no bairro que funcionava, mas foi retirada. Quando teremos nossa unidade de saúde de volta?

HÉLIDA REGINA RANGEL, 72, comerciante

LUCIANO REZENDE – Utilizamos critérios de risco e de acesso para a instalação de novas unidades nos bairros. Dos moradores de Goiabeiras, 65% são atendidos na Unidade de Bairro República, que atua com a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde. Vamos continuar dialogando com a comunidade sobre o pedido.

TAYLA OLIVEIRA



Após a ampliação da avenida Fernando Ferrari, está recorrente o número de acidentes. Para evitar moradores pedem redutor de velocidade.

A PREFEITURA informou que está fazendo um estudo das áreas em que os motoristas desenvolvem maior velocidade para, após as análises, aumentar a segurança no trânsito local.